


Ofício nº 4477/2020-GAPRE

Maringá, 15 de dezembro de 2020.

Senhor Presidente,

Em atenção ao Requerimento nº 1325/2020 apresentado pelo Vereador **Alex Sandro de Oliveira Chaves** para informações sobre as maiores incidências com escorpiões no município durante o ano de 2019, anexamos o parecer da Secretaria Municipal de Saúde.

Atenciosamente,


Domingos Trevizan Filho
Chefe de Gabinete

A Sua Excelência o Senhor
MÁRIO MASSAO HOSSOKAWA
Presidente da Câmara Municipal de Maringá
Nesta



PARECER OU INFORMAÇÕES

PROCESSO N.º

Fls.

RUBRICA:

DA: Secretaria Municipal de Saúde

PARA: GAPRE

ASSUNTO: Processo n.º 71165/2020

INTERESSADO: Câmara Municipal de Maringá

RESPOSTA TÉCNICA

A Gerência de Vigilância de Zoonoses e Vetores responsável pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), informa que no Município de Maringá existe a presença do escorpião amarelo, *Tityus serrulatus*, uma espécie adaptada ao ambiente urbano, com hábitos noturnos e com poucos predadores naturais neste local. Esses animais se escondem em locais escuros e úmidos, e podem provocar acidentes graves, principalmente em idosos e crianças.

Considerando O Manual de Controle de Escorpiões de 2009, algumas espécies de escorpiões estão extremamente adaptadas as áreas urbanas, e o controle de sua população é importante para diminuir o número de acidentes, e conseqüentemente a morbi-mortalidade, e para isso medidas devem ser adotadas para que seja evitada a sua proliferação, por meio de ações de controle, captura (busca ativa) e manejo ambiental.

O controle do escorpião é mecânico, e depende da conscientização da população na eliminação de abrigos, como restos de entulhos, madeiras e folhas, com a manutenção da limpeza de seus quintais. A aplicação de inseticidas deve ser feito por empresas especializadas, sendo o uso pela população em geral não recomendado, pois impactam no meio ambiente e desalojam o escorpião causando mais acidentes.

As principais medidas à serem adotadas para se evitar acidentes são: a implantação de barreiras mecânicas para evitar a entrada do animal nas casas, a vistoria de objetos que estão no chão antes do uso, a vedação de frestas e possíveis esconderijos, além de ficar atento aos locais escuros e úmidos, essas ações já contribuem para a diminuir o risco de acidentes.

A equipe atua de forma a evitar acidentes, realizando a vistoria, captura e orientação da população nos imóveis durante as visitas, com distribuição de folders, e através de mídias sociais.

O atendimento da população ocorre através das denúncias realizadas via 156/160, e/ou demandas internas da chefia. As equipes estão divididas em duas frentes de atuação: uma equipe de Ponto Estratégico (PE), formada por Agentes Ambientais e responsáveis pelos imóveis públicos (CMEI, Escola, UBS, praças entre outras) e uma outra equipe formada por Agentes Fiscais, que atuam nos imóveis privados, uma terceira equipe de PE formada por Agentes Ambientais está sendo treinada para atuação em imóveis privados, para acompanhamento dos imóveis com maior incidência de escorpiões, com uma vistoria mais ampla e regular.

Os Agentes Ambientais do Programa Municipal de Controle da Dengue, também atuam na orientação aos moradores para evitar o acúmulo de entulhos nos quintais, eliminando assim os criadouros do *Aedes aegypti* e os possíveis abrigos do *Tityus serrulatus*.

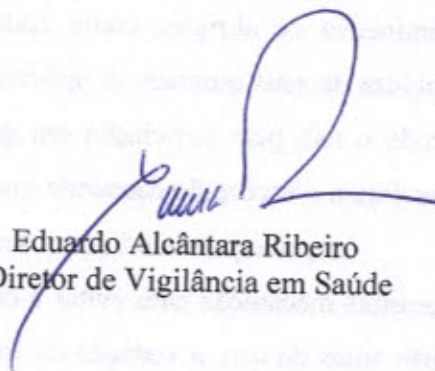
No ano de 2019, foram 188 acidentes com escorpiões, sendo os seguintes bairros com maior índice: 33 acidentes no Jardim Alvorada, 9 no Jardim Novo Alvorada, 8 na Vila Morangueira, e 7 no Jardim Monte Rei e Zona Sete. O CCZ recebeu 1326 denúncias via 156/160, com recolhimento de 713 espécimes.

Em 2020, foram 170 acidentes com escorpiões, sendo os seguintes bairros com maior índice: 27 acidentes no Jardim Alvorada, 11 na Vila Morangueira, e 7 no Jardim Ebenezer, Zona Cinco e Zona Seis. O CCZ recebeu 1039 denúncias via 156/160, com recolhimento de 823 espécimes.

Atenciosamente,



Suelen Teixeira Faria
Gerente de Vigilância de Zoonoses e Vetores



Eduardo Alcântara Ribeiro
Diretor de Vigilância em Saúde



Jair Francisco Pestana Biatto
Secretário de Saúde